

A sobrevivência embrionária pós-transferência está diretamente relacionada à resposta ovulatória da receptora, fato este que requer a otimização dos métodos já existentes de sincronização do estro. O presente trabalho objetivou testar a eficiência do PMSG em duas dosagens e vias de aplicação. Vinte e uma cabras mestiças de Pardo-alpina/Moxotó/Anglo-nubiana tiveram o estro sincronizado mediante o uso de esponjas intravaginais impregnadas com 60 mg de acetato de medroxiprogesterona, durante 11 dias, e 50 µg de cloprostenol aplicados no nono dia. As fêmeas foram homogeneamente divididas entre três tratamentos de PMSG (T1; T2 e T3), realizados 48 horas antes da retirada da esponja, utilizado-se as seguintes doses: 250UI; 125UI e 125UI, respectivamente, sendo as aplicações de T1 e T2 realizadas por via intramuscular profunda na coxa e em T3, via intramuscular na vulva. O estro foi observado mediante o uso de fêmeas androgenizadas a partir de 12 horas após o final do tratamento progesterônico. As fêmeas foram submetidas à laparoscopia entre o sétimo e nono dias após o início do estro para observação da resposta ovulatória e involução. Os resultados obtidos estão representados no quadro abaixo.

Tratamento	Nº de animais	Animais em estro (%)	Início do estro(h)	Duração do estro (h)	Animais em estro que ovularam(%)	Taxa de ovulação
T1	7	7(100)a	29,1±9,4a	37,7±16,1a	5(71,4)a	1,4±0,55a
T2	7	6(85,7)a	34,0±11,8a	46,0±9,03a	5(83,3)a	1,4±0,89a
T3	7	7(100)a	48,0±9,8a	34,3±10,8a	5(71,4)a	1,8±0,45a

* Letras diferentes na mesma coluna indicam diferenças estatística significativa (P<0,05)

Todos os tratamentos foram eficientes em induzir a ovulação. Mas, embora não haja diferença estatística entre eles quanto a resposta ovulatória, a dose de 125UI por via intramuscular na estatística entre eles quanto a resposta ovulatória, a dose de 125UI por via intramuscular na vulva (T3) se mostrou mais consistente (CV=24,85%) em comparação ao T1 (CV=39,12%) e ao T2 (CV=63,39%), além de proporcionar a redução nos custos do tratamento.

229

REDUÇÃO DO NÚMERO DE APLICAÇÕES DO FLUNIXIN MEGGLUMINE NO CONTROLE DA REGRESSÃO PREMATURA DE CORPOS LÚTEOS EM CABRAS SUPEROVULADAS

SALLES,H.O.; SOARES,A.T.; MOURA SOBRINHO,P.A.; MORAES,J.B.; MARQUES,M.A.J.; ANDRIOLI-PINHEIRO,A.; AZEVEDO,H.C.

EMBRAPA-CNPC, Sobral-CE.

Baixas taxas de recuperação de embriões são observadas em doadoras apresentando corpos lúteos regredidos prematuramente. O flunixin meglumine tem reduzido os índices de luteólise prematura ao inibir a síntese das prostaglandinas, sendo preconizadas inúmeras aplicações por tratamento. O presente trabalho objetiva testar a eficiência na redução da frequência das aplicações a partir de duas dosagens de flunixin meglumine. Nesta preliminar foram utilizadas nove (09) fêmeas de raças caprinas leiteiras, as quais foram submetidas à sincronização do estro com esponjas intravaginais impregnadas com 60 mg de acetato de medroxiprogesterona, durante 11 dias, seguida, no nono dia, da aplicação de 50µg de cloprostenol e início do programa de superovulação com 37,5 unidade de NIH-FSH-S1, fracionadas em seis (06) aplicações intervaladas por 12 horas, em dosagens decrescentes. A observação do estro seguida de cobertura foi realizada no início da manhã e final da tarde a partir de 12 horas após o final do tratamento progesterônico. Três dias após a retirada da esponja os animais foram submetidos a três tratamentos (T1; T2 e T3) com as seguintes doses de flunixin meglumine por kg de peso vivo e por aplicação: 1,1 mg e 2,2 mg, respectivamente, sendo realizadas em T1 oito (08) aplicações intervaladas por 12 horas e T2 e T3 quatro (04) aplicações intervaladas por 24 horas. Os resultados obtidos estão representados na tabela abaixo:

Trat	Nº animais	Início do estro (h)	Duração do estro (h)	Taxa de ovulação	Estruturas coletadas(%)	embriões/estruturas coletadas(%)	Embriões viáveis(%)
T1	3	36±0,0a	28±6,9a	13,67±8,1a	60,96a	92,00a	100,00a
T2	3	32±6,9a	28±6,9a	14,67±9,1a	95,45b	83,33a	88,57a
T3	3	48±0,0b	28±6,9a	13,00±7,1a	57,69a	73,33a	90,91a

* Letras diferentes na mesma coluna indicam diferença estatística significativa (P<0,05)

Em nenhum dos tratamentos se observou corpos lúteos regredidos, o que sugere a eficiência do flunixin meglumine mesmo em uma única aplicação diária, havendo uma inclinação para a dose de 1,1 mg/kg de peso vivo com uma única aplicação diária permanecer com os melhores resultados, diante da tendência de altas

concentrações de flunixin meglumine na corrente sanguínea retardarem o início do estro e reduzirem a taxa de recuperação de estruturas. No entanto, por ainda serem resultados preliminares, os mesmos não nos permitem conclusões seguras.

230

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DUAS TÉCNICAS DE SEPARAÇÃO ESPERMÁTICA: "SWIM UP" x GRADIENTE PERCOLI

QUEIROZ, L.M.V.; RUMPF, R.; LUNA, N.M.; PEIXER, M.A.S.; CÂMARA, J.U.

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP - São Paulo-SP

O desenvolvimento de técnicas de separação espermática contribuiu para o bom estabelecimento do protocolo de fecundação *in vitro* (FIV), visando separar os espermatozoides vivos dos mortos encontrados em uma amostra de sêmen. Atualmente algumas técnicas de separação espermática -- como, por exemplo, Gradiente Percoll (G.P.), Swin Up (S.U.), Filtro Sephadex -- vêm sendo usadas com sucesso em laboratórios de fecundação *in vitro*; no entanto, o estudo comparativo entre estas faz-se importante para a adequação do protocolo de FIV para cada laboratório. O presente trabalho visa determinar a técnica de separação espermática que obtém melhores resultados e consistência.

A técnica de G.P. consiste em centrifugar (700 g, 30 min, 30°C) 0,5 ml de sêmen sobre um gradiente de soluções Percoll 45% e 90%. Após a centrifugação, os espermatozoides vivos encontraram-se separados no fundo do tubo. Já na técnica de S.U., a amostra de sêmen foi depositada no fundo de tubo com 01 ml de solução de "Migração" e incubada por 01 hora (5% CO₂ atm., T. 30°C e umidade). Durante este período os espermatozoides vivos migram para a fase superior do frasco.

Inicialmente foram avaliadas a eficiência e a consistência de resultados das técnicas G.P. e S.U., utilizando amostras de recuperação dos espermatozoides vivos 3,6 vezes superior que a obtida no S.U.. Já as taxas de motilidade e vigor mostraram-se semelhante. Em um segundo momento, foi avaliada a taxa de separação espermática da técnica de G.P. com amostras de sêmen descongeladas que apresentavam taxa de motilidade e vigor distintas. Os resultados estão expressos na tabela.

Tabela. Resultados de separação espermática obtidos utilizando a técnica de G.P.

Touro	Pré-Separação		Pós-G.P.	
	Motilidade(%)	Vigor	Motilidade(%)	Vigor
A	34	2,6	90	3
B	55	3	91,07	3,75

A utilização da técnica do G.P., em amostras distintas de sêmen, nos garante taxas de separação bastante semelhante. Estes resultados associados à facilidade de execução da técnica nos fez optar pela utilização do G.P. Em nosso protocolo de FIV. O próximo passo será avaliar a formação de pró-núcleos e produção *in vitro* de blastocistos bovinos.

231

SENSIBILIDADE AOS EFEITOS GENOTÓXICOS DA BLEOMICINA EM BOVINOS E SUA RELAÇÃO COM A IDADE E A REPRODUÇÃO. DADOS PRELIMINARES.

LUNA, H.S.; LUNA, H. & RUMPF, R.

UNB/CENARGEN/EMBRAPA, Brasília-DF.

A bleomicina (BLM) é um antibiótico radiomimético que pode induzir quebras no DNA pela formação de complexos com íons ferrosos e oxigênio molecular. A literatura mostra que a sensibilidade a BLM pode estar relacionada com a idade que por sua vez pode apresentar deficiência no reparo de DNA. Com o objetivo de verificar a ocorrência de instabilidade cromossômica em linfócitos, de bovinos fêmeas velhas, submetidos ou não a ação da BLM e ainda da transmissão de tal instabilidade para a sua prole, realizou-se neste estudo a análise citogenética de linfócitos obtidos de sangue periférico de bovinos da raça Simental sendo duas vacas com idades de 4 e 17 anos e um tourinho, com um ano e meio de idade, filho do animal mais velho. Os linfócitos foram cultivados por um período de 67 horas, momento em que foi administrada a BLM numa concentração de XXIV